

MEMORIAL DESCRITIVO

Implantação de Palco para Eventos no Parque Municipal Lothário Cornelius São Pedro da Serra/ RS

O presente memorial descritivo tem como objetivo apresentar as diretrizes, justificativas e soluções propostas para a Implantação de Palco para Eventos no Parque Municipal Lothário Cornelius, espaço de grande relevância para a comunidade. O projeto busca valorizar o espaço existente, promover e qualificar a infraestrutura para atender às demandas de uso coletivo e eventos comunitários.

As intervenções contemplam a construção de um palco multifuncional para eventos, como atividades culturais e artísticas composto por um amplo pergolado com deck de concreto, a execução de piso intertravado em frente ao palco, bancos, lixeiras e a instalação de sistema de iluminação que proporcione segurança e valorização estética para o Parque.

A proposta visa não apenas modernizar a infraestrutura do parque, mas também fortalecer sua função como espaço público inclusivo, sustentável e acolhedor, reafirmando seu papel como ponto de encontro, lazer e expressão cultural do Município de São Pedro da Serra.

Este memorial complementa as informações do Projeto Arquitetônico (pranchas gráficas), especificando os materiais a serem utilizados na obra.

Todo o material empregado na obra será obrigatoriamente de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim que se destina.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às normas específicas, sendo a mão de obra especializada e o acabamento esmerado.

Serão impugnados todos os trabalhos executados que não satisfaçam o Memorial Descritivo e Especificações Técnicas e o Projeto Arquitetônico.

Qualquer dúvida, alteração de material ou projeto deverá ser autorizada por escrito pela Fiscalização.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

A execução da limpeza ficará a cargo de empresa contratada, a qual deverá atender as especificações contidas neste memorial e no contrato de prestação de serviços celebrado entre a Empresa e o Município.

2. ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

A empresa contratada poderá utilizar a rede de energia elétrica, água e sanitários do Ginásio Municipal Reinaldo Ermino Mombach.

A contratada procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local.

Quando necessário, a Fiscalização deverá ser consultada para orientação e autorização do serviço.

3. PAVIMENTAÇÃO

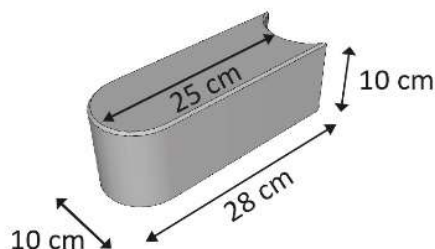
4.1 PISO INTERTRAVADO

Conforme especificado no projeto arquitetônico, serão criados caminhos de acesso até o palco e uma área em frente a ele com piso intertravado, que seguirão a instrução de instalação a seguir:

Depois de limpo e compactado mecanicamente o local de assentamento, é espalhada uma camada de brita graduada/saibro seco ou similar e compactada mecanicamente (placa vibratória).

Após a sub-base compactada e nivelada, espalha-se a camada de pó de brita, que serve como colchão do pavimento intertravado.

Para delimitação e confinamento do pavimento intertravado será utilizado um guia modular articulado de concreto pré-fabricado. Este é assentado em argamassa.

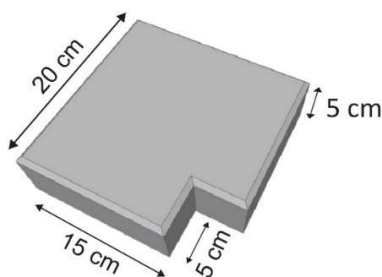


Modelo do guia modular articulado.

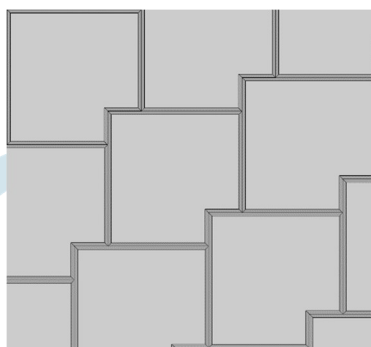
Os arremates são feitos com pedaços de blocos íntegros, serrados com disco de corte, obedecendo ao mesmo alinhamento e padrão do restante do pavimento.

A pavimentação terá o modelo de piso ilustrado abaixo. A cor e modelo do piso está especificada em projeto.

- Piso intertravado de concreto, dimensão 20x15x15 cm, espessura 5 cm, paginação escamada, na cor cinza natural.



Modelo de piso utilizado.



Paginação do piso a ser seguida

Após assentados os pisos de concreto, é feita a compactação mecânica com placa vibratória. A compactação deve ser dada por duas passadas, para o piso de concreto se acomodar perfeitamente.

Para rejuntamento e compactação final, varre-se o pó de brita fino ou areia fina para preenchimento das juntas e frestas, afim de dar travamento a pavimentação.

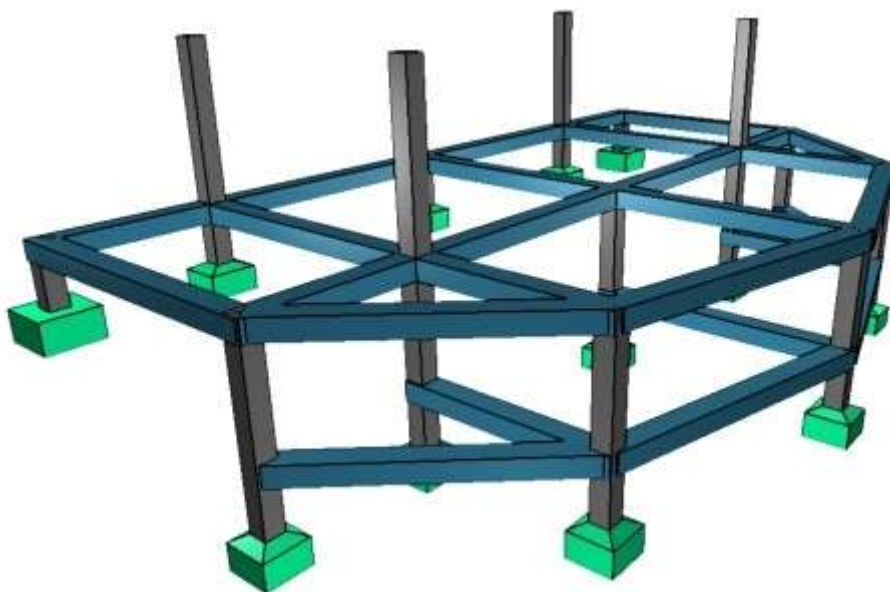
4. PALCO

No local indicado em projeto, será construído um palco para shows e eventos.

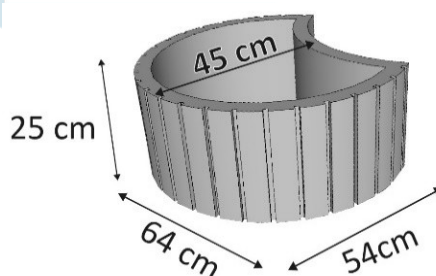
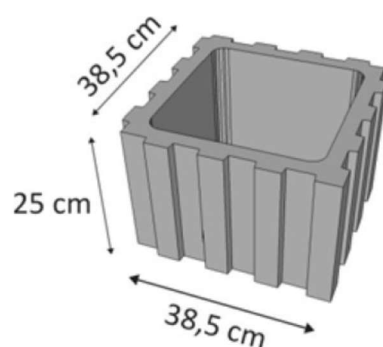
Para a base dos pilares do palco, serão construídas 04 (quatro) sapatas de concreto armado, com dimensões especificadas em projeto.

Em todo o perímetro do palco será executado uma viga baldrame de concreto armado, dando rigidez e nivelamento a estrutura. Esta viga possui seção indicada em projeto.

Sobre a base serão assentados os blocos de concreto, sendo peças vazadas e dentadas, encaixadas entre si. Todas as fiadas do muro serão preenchidas com concreto ciclópico, dando rigidez para a base do mesmo.



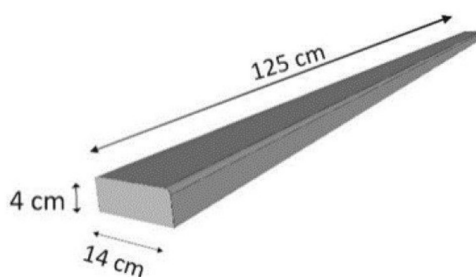
Perspectiva do projeto estrutural



Modelo dos blocos de concreto vazados e dentados

A parte interna do palco será preenchida com terra e compactada mecanicamente com placa vibratória. Sobre essa camada de terra será executado uma fundação do tipo radier com 10 cm de espessura com concreto FCK 30 MPA.

Após será executado um piso do tipo deck de concreto com longarinas de concreto pré-fabricadas com dimensões de 9x4x125 cm, pintadas com tinta a base de PU na cor pinhão.



Modelo do deck de concreto

O pergolado do palco é formado por 04 (quatro) pilares compostos por blocos de concreto vazados, com dimensões de 0,385x0,385x0,25 m com altura final de 2,50 m. A armação dos pilares deverá seguir o projeto estrutural.

As vigas (frente e fundos) serão em concreto armado com dimensões de 65x25 cm com armação conforme projeto.

Sobre as vigas serão executados caibros com dimensões de 9x20cm em concreto armado com ferragem conforme projeto.

Sobre os caibros será instalada uma cobertura com telha translúcida de policarbonato com espessura de 6 mm, incluindo suporte e apoios.

Como forma de fechamento posterior, será executada uma parede de cobogós de concreto.

Todo o conjunto é em concreto armado e receberá uma demão de fundo selador e duas demãos de tinta específica base PU, imitando cor madeira.

Na parte posterior do palco, será feita uma mureta de contenção com blocos de concreto vazados e dentados de 38,5x38,5x25cm, com altura total de 75cm. A primeira ficada será assentada sobre um lastro de concreto e será preenchida com concreto. Entre a mureta e o palco, será feita uma drenagem com 30cm de rachão, manda geotêxtil e 10cm de brita.

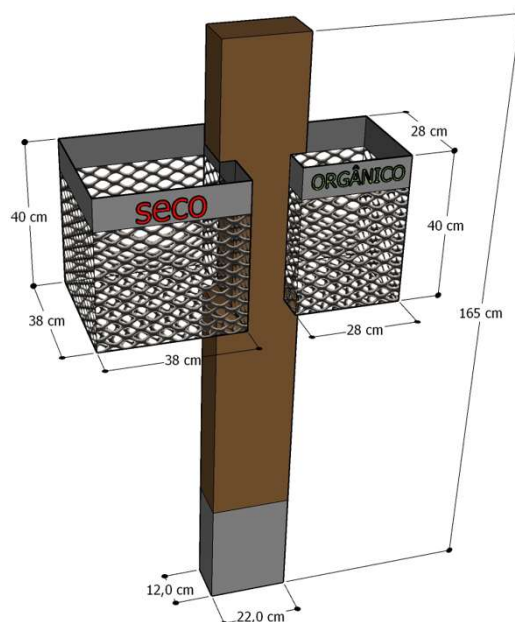


Perspectiva do palco finalizado

5. MOBILIÁRIO URBANO

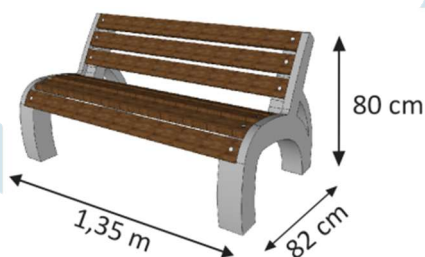
O projeto receberá a instalação de itens de mobiliário urbano, como lixeiras e bancos, listados a seguir:

- 5.1. Lixeira com estrutura em prancha de concreto armado de 12x22 cm e 1,65 m de altura pintada na cor amadeirada de tinta a base de PU. São engastados dois cestos metálicos e perfurados de 40x40x40 cm e 30x30x30 cm (seco e orgânico) de acordo com imagem ilustrativa a seguir.



Modelo da lixeira de concreto e metal.

- 5.2. Banco com os pés de concreto armado e assento e encosto com ripas de madeira nobre (Cumaru registrada e certificada), dimensões 82x80x135cm, pintado com duas demãos de tinta conforme modelo a seguir:



Modelo dos bancos a serem instalados no local

6. ILUMINAÇÃO

6.1. Tomadas de energia

A tomada de energia para a instalação elétrica será junto à construção existente no local apontado no projeto, devendo seguir as normas técnicas da concessionária e as especificações do projeto.

O controle do circuito de iluminação terá seu acionamento através de quadro de comando (chave de comando em grupo), com acionamento magnético através de contactora, corrente nominal de 30A, contatos normalmente abertos, com disjuntor de

proteção termomagnético com alça de rearme externa, com acionamento através de fotocélula 1000W.

O controle do circuito de tomada será feito em centro de distribuição instalado junto à construção existente, em caixa metálica de sobrepor, com 01 disjuntor monopolar 32A e 01 Interruptor Diferencial Residual (IDR) bipolar 32A 30mA.

Demais informações conforme Diagrama Unifilar apontado no projeto.

6.2. Tubulação

A tubulação para os circuitos será toda em mangueiras de PVC reforçada com diâmetro mínimo 3/4", que interligam as luminárias nas caixas de passagem dentro da base de concreto e equipamentos do palco.

Na derivação dos circuitos junto a tomada de energia junto à construção existente, será instalada caixa de passagem em alvenaria 300x300x300mm.

6.3. Fiação e alimentação dos circuitos

A fiação de todos os circuitos será em condutores de cobre eletrolítico (cabo) de bitola 4mm², isolamento 0,6/1kV HEPR, constituída pelos circuitos especificados no projeto.

Todas as emendas deverão ser feitas e isoladas com fita isolante e fitas de autofusão.

6.4. Aterramento

O aterramento de todos os postes, arandelas e tomadas será feito através de haste terra 1200mm, enterrada verticalmente no solo. Para os postes, a ligação entre haste e a carcaça ou via de aterramento poderá ser feita por meio de conexão entre o conector da haste e outro conector no corpo metálico / via de aterramento.

6.5. Bases para fixação dos postes

Será confeccionada para cada poste de iluminação, base de concreto quadrada 400x400mm com altura mínima de 400mm, que terá na face superior caixa de passagem em tubo de PVC Ø76mm, para a ligação e passagem dos condutores, conforme desenho anexo no projeto. Também serão chumbados quatro parafusos tipo máquina, soldados e gabaritados conforme sapata, galvanizados (Ø13x250mm).

Estas bases poderão ser aumentadas dependendo da solidez do terreno conforme verificação in loco no momento da obra.

6.6. Conjunto de poste e luminária

Poste reto em tubo de aço, 3m de altura, haste central diâmetro Ø60,3mm, com sapata, galvanizado a fogo, com pintura eletrostática a pó cor preto texturizado aplicado em todo o conjunto. Luminária ornamental, estilo imperial, com pináculo superior e cinta decorativa, difusor em polietileno branco com proteção UV, base de fixação com encaixe de Ø60,3mm e isolamento em polímero não condutor, pintura eletrostática a pó cor preto texturizado, dimensão de 360x770mm, equipada com LED, potência nominal de 60W

(tolerância $\pm 5\%$), fluxo luminoso de 6.000 lumens, eficiência luminosa de 100 lm/W, ângulo de abertura horizontal panorâmico de 360° graus, expectativa de vida útil de 50.000h (LED com certificação LM80), temperatura de cor correlata (TCC) de 6.000K, multitemperatura de 100V a 240V, fator de potência de 0,96, com Dispositivo de Proteção contra Surtos (DPS) externo ao driver, classe II/III, 15kA/15kV, com terminal de aterramento, 03 conectores de engate rápido e garantia de 02 anos contra defeitos de fabricação. Luminária com ensaio fotométrico conforme IES LM-79, expedido por laboratório credenciado pelo INMETRO, para comprovação das características elétricas.

Observação: Dada a dificuldade de conferência das características elétricas de luminárias, principalmente potência, fator de potência e fluxo luminoso, a apresentação de relatórios/laudos expedidos por laboratório é obrigatória para que o Município possa aferir se as luminárias ofertadas pelo licitante atendem às especificações.

Desta forma, as luminárias ornamentais do DETALHE TÉCNICO 01 deverão possuir relatório de ensaio fotométrico conforme IES LM-79, expedido por Laboratório acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre). O laudo deverá conter modelo, fabricante, foto do produto e curvas fotométricas. O relatório de ensaio expedido por laboratório também deverá apresentar as características elétricas de potência, fator de potência, fluxo luminoso e eficiência energética/luminosa, atestando que as luminárias atendem a tais especificações mínimas e máximas solicitadas.

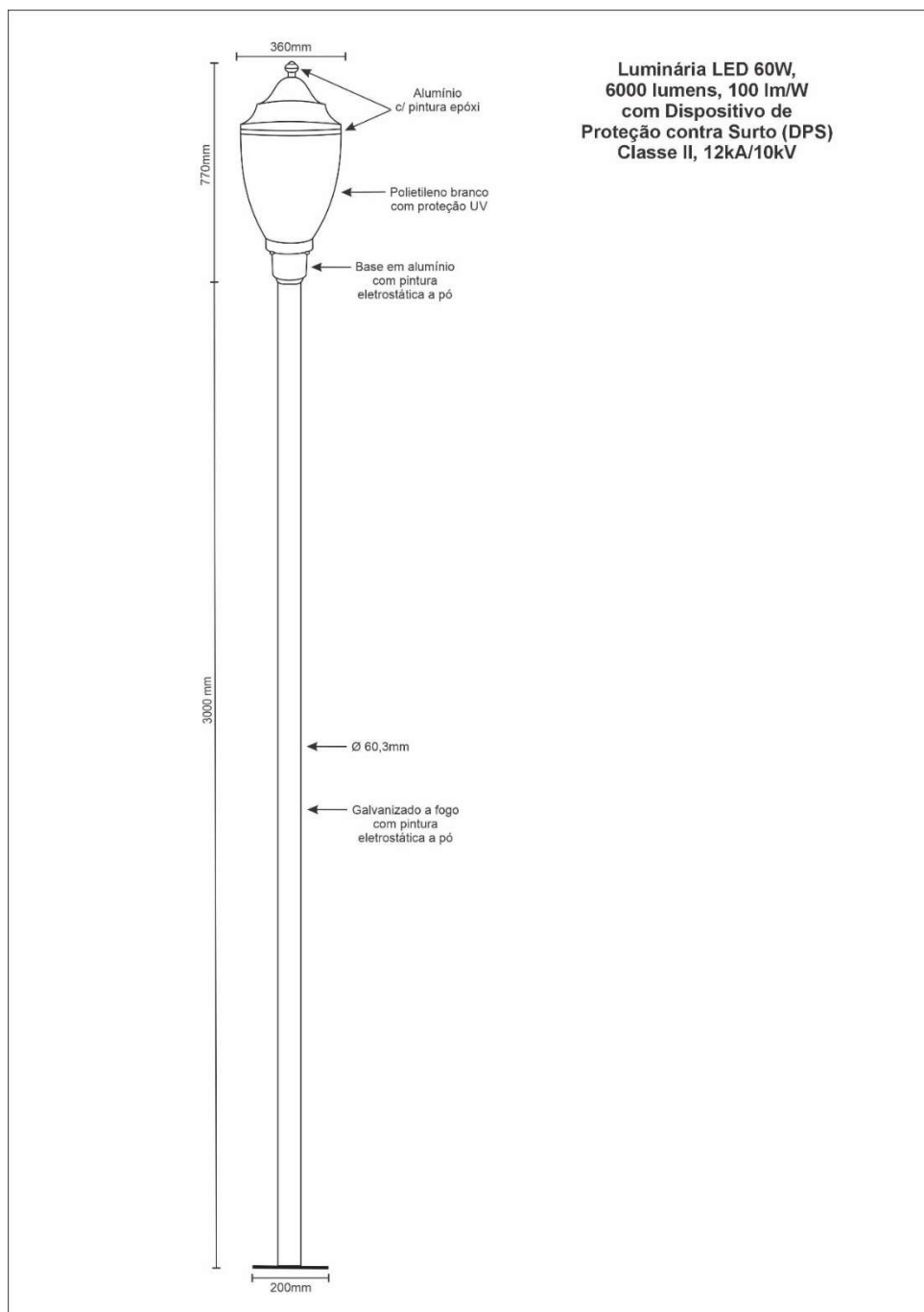
6.7. Arandelas

Arandela LED 15W em policarbonato.

6.8. Tomadas Palco

Tomada externa de sobrepor, IP55, com 03 módulos 2P+T 10A.

Anexos
Detalhe Técnico 01



7. PAISAGISMO E VEGETAÇÃO

Na área de entorno do palco, serão plantadas as seguintes espécies, conforme determinado em projeto:



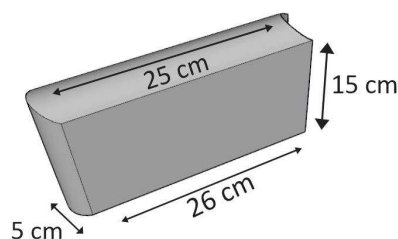
Liríope (*Liriope spicata*)



Lírio Amarelo (*Hemerocalys Flava*)

Ao longo da lateral da subida da rampa existente, será construída uma mureta com blocos de concreto vazados e dentados de 64x54x25cm com altura média de 75cm. As peças serão assentadas sobre um lastro de concreto e preenchidas com terra para plantio de vegetação como lantana ou similar.

Nos pontos demarcados em projeto, serão plantadas árvores de no mínimo 2m de altura com espécie a definir. Ao redor destas árvores serão assentadas peças de guia modular com 1,30m de diâmetro.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

8.1. EXECUÇÃO

Os serviços deverão ser executados por profissionais devidamente habilitados, abrangendo todos os serviços, desde as instalações iniciais até a limpeza e entrega da obra, com todas as instalações em perfeito e completo funcionamento.

A empresa executora deverá providenciar equipamentos de proteção individual, EPI, necessários e adequados ao desenvolvimento de cada etapa dos serviços, conforme normas na NR-06, NR-10 e NR-18 portaria 3214 do MT, bem como os demais dispositivos de segurança.

8.2. MÃO-DE-OBRA

A mão-de-obra a empregar será, obrigatoriamente, de qualidade comprovada, de acabamento esmerado e de inteiro acordo com as especificações constantes no memorial descritivo. A mão-de-obra deve ser uniformizada, identificada por meio de crachás.

8.3. ENTREGA DA OBRA

A empresa executante se obriga a executar rigorosamente os serviços, obedecendo fielmente as, especificações e documentos, bem como os padrões de qualidade, resistência e segurança estabelecidos nas normas recomendadas ou aprovadas pela ABNT, ou, na sua falta, pelas normas usuais indicadas pela boa técnica.

Os serviços deverão ser entregues completos e em condições de funcionar plenamente.

Serviços técnicos só serão permitidos a sua execução por profissional habilitado e os mesmos deverão estar identificados dentro do canteiro junto aos equipamentos e junto a documentação da obra, conforme Normas Reguladoras do MT.

São Pedro da Serra/ RS, novembro de 2025.

Josefa Hoffelder Dalcin
Arquiteta e Urbanista – CAU A160200-4